

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG)  
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA DE GOIÁS  
EDUCAÇÃO FÍSICA

LOKENSON FLERIUS

**Perspectivas acadêmico-científicas da Educação Física sobre a contribuição da natação  
para o desenvolvimento das crianças entre os anos de 2016 e 2020**

GOIÂNIA

2022

LOKENSON FLERIUS

**Perspectivas acadêmico-científicas da Educação Física sobre a contribuição da natação para o desenvolvimento das crianças entre os anos de 2016 e 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na forma de monografia, como requisito parcial para integralização curricular do curso de Licenciatura em Educação Física, pela Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO), da Universidade Estadual de Goiás (UEG), sob a orientação do(a) Professor(a): Me. Jéssica de Moura Pereira.

GOIÂNIA

2022

LOKENSON FLERIUS

**Perspectivas acadêmico-científicas da Educação Física sobre a contribuição da natação para o desenvolvimento das crianças entre os anos de 2016 e 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Educação Física, pela Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO), da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Goiânia, \_\_\_\_\_ de março de 2022.

BANCA EXAMINADORA

---

Orientador(a): Ma. Jéssica de Moura Pereira  
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

---

Convidado 1: Dra. Eliene Nunes Macêdo  
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

---

Convidado 2: Conceição Viana de Fátima  
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

## **AGRADECIMENTOS**

Dou toda glória e honra ao meu Deus, por ter me fortalecido ao ponto de superar todas as dificuldades, pela força e saúde que me permitiu alcançar esta etapa tão importante da minha vida. À minha família e minha mãe que não está aqui no momento que mora no Haiti e sempre acreditar na minha capacidade, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse aqui, obrigado ao Brasil pela oportunidade e diretoria da UEG.

Minha esposa Nozina Christophe e minha filha Kawanny Thamia Flerius, agradeço a sua compreensão, carinho, cuidado e dedicação. Sou grato por tudo que fez por mim, sua presença significou segurança e certeza não estou sozinho nessa caminhada.

Faço um agradecimento especial a professora, minha orientadora, Jéssica de Moura Pereira, pela força que me fez acreditar na educação e que todo trabalho que fazemos tem que ter a qualidade excelente. Obrigado, por acreditar e ensinar-me a ser um profissional de excelência, que Deus a recompense por todo amor. Espero continuar assim.

E a todos aqueles que de alguma forma estiveram/estão próximos de mim, fazendo a minha vida valer a pena. Obrigado de todo meu coração.

## RESUMO

A natação infantil tem o propósito de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, os elementos lúdicos favorecem uma prática aquática mais divertida e prazerosa, com menos contexto técnico. O objetivo do presente estudo foi analisar artigos científicos que dissertaram sobre a contribuição da natação para o desenvolvimento das crianças. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, exploratória e qualitativa, realizada a partir da leitura e categorização de cinco artigos, sendo que as categorias temáticas foram: *percepção dos pais; benefícios da natação; experiências motoras*. O mapeamento dos artigos ocorreu a partir de buscas realizadas na *SciELO*, sendo considerados os anos de publicação entre 2016 e 2020. As produções revelaram que os pais percebem que a natação associada aos elementos lúdicos estimula a participação das crianças nas aulas; que a prática traz muitos benefícios e aumenta a qualidade de vida das crianças e que as experiências motoras no ambiente aquático são amplas e potencializadoras das capacidades físicas e habilidades motoras. Por fim, consideramos ser importante salientar que os profissionais da educação física podem atuar profissionalmente nas práticas aquáticas e apresentarem a natação como uma atividade muito completa e com menos restrições para diversas pessoas, sendo ainda considerada um esporte de grande valor e uma prática que auxilia o desenvolvimento físico e na socialização.

**Palavras-chave:** Conhecimento acadêmico-científico. Natação para crianças. Desenvolvimento.

## ABSTRACT

Children's swimming aims to facilitate the teaching-learning process, the playful elements favor a more fun and pleasurable aquatic practice, with less technical context. The objective of the present study was to analyze scientific articles that discussed the contribution of swimming to the development of children. This is a descriptive, exploratory, and qualitative research, carried out from the reading and categorization of five articles, and the thematic categories were: parents' perception; benefits of swimming; motor experiences. The mapping of the articles took place from searches carried out in SciELO, considering the years of publication between 2016 and 2020. The productions revealed that parents perceive that swimming associated with playful elements encourages children's participation in classes; that the practice brings many benefits and increases children's quality of life and that motor experiences in the aquatic environment are broad and enhance physical abilities and motor skills. Finally, we consider it important to point out that physical education professionals can work professionally in aquatic practices and present swimming as a very complete activity with fewer restrictions for many people, being still considered a sport of great value and a practice that helps the physical development and socialization.

**Keywords:** Academic-scientific knowledge. Swimming for children. Development.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 AS ORIGENS DA NATAÇÃO, A LUDICIDADE E OS AVANÇOS DOS MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....</b>	<b>9</b>
<b>3 MÉTODO E MATERIAIS.....</b>	<b>12</b>
<b>4 A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO SOBRE NATAÇÃO PARA CRIANÇAS E DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS.....</b>	<b>17</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa propomos abordar de maneira descritiva a produção acadêmico-científica sobre os resultados da natação para o desenvolvimento das crianças. Neste sentido, o objeto de estudo serão artigos científicos da área da Educação Física, recuperados no repositório *SciELO* e que tenham sido publicados entre os anos de 2016 e 2020. Esperamos que a análise desses trabalhos nos leve a compreender o que tem sido pesquisado sobre os impactos de uma atividade aquática no desenvolvimento das crianças e, assim, buscaremos pensar sobre e apontar para as melhores formas de intervirmos didaticamente, a fim de refletirmos sobre possíveis estratégias de ensino que vão desde a apresentação dos nados até prevenção de afogamentos.

Segundo Emanuella Marchetti e Valéria Pauletto (2012, p. 1) “a natação é um dos esportes mais completos para o corpo humano, sendo inúmeros seus benefícios”. É possível afirmar que, quando praticada por crianças, a natação ajuda na melhoria significativa do desenvolvimento, principalmente em relação à capacidade cognitiva, motora e afetiva. Assim, se tomamos como exemplo a faixa etária que vai dos três aos seis anos de idade, em que há aquisição de movimentos fundamentais, quanto maiores as vivências de suas potencialidades explorando ambientes variados e em contato com a diversidade, maiores os ganhos para os sistemas cardiorrespiratório, neuromuscular e sensorial; o tônus muscular aumenta; a coordenação motora, o equilíbrio, a força e a velocidade são ampliadas; mais habilidades são somadas ao repertório motor (como correr, nadar, pintar, etc.) (VENDITTI; SANTIAGO, 2008 *apud* MARCHETTI; PAULETTO, 2012).

Para Rubens Venditti e Vivian Santiago (2008, p. 1) “a natação propicia um desenvolvimento ótimo das funções orgânicas [...], mas, o que muitos não têm em mente é que os benefícios de um programa de natação infantil vão muito além do saber nadar”. Marchetti e Pauletto (2012 *apud* VENDITTI; SANTIAGO, 2008) apontam que

A prática da natação aliada à estimulação de habilidades, respeitando as fases sensíveis da formação, a individualidade de cada um e o ensino adequado e programado, proporciona o desenvolvimento multilateral da criança, contribuindo para sua formação geral bem como para o aprendizado de uma modalidade esportiva que ele poderá praticar no decorrer da vida, seja para o esporte ou para outras finalidades (MARCHETTI; PAULETTO, 2012).

Se enfatizarmos o processo de aprendizagem e desenvolvimento, podemos notar que as crianças reagem de maneiras distintas aos estímulos do ambiente aquático e às estratégias de

ensino das professoras ou professores. Neste sentido, é quase impossível afirmar quanto tempo ela pode levar para aprender um dos estilos de nado ou a simplesmente flutuar. Por exemplo, existem crianças que não têm medo de água e aprendem muito rápido, mas, há crianças que em consequência de algum trauma têm pavor de água e isso dificulta o seu processo de aprendizagem (TINTI; LAZZERI, 2010 *apud* MARCHETTI; PAULETTO, 2012).

Por meio de nossa pesquisa buscaremos responder à seguinte pergunta: entre os anos de 2016 e 2020 o que nos informaram os artigos científicos no campo da Educação Física sobre a natação para crianças e os seus impactos no desenvolvimento? Lembramos que quanto mais cedo uma criança tem contato com a natação, o que envolverá que a família tenha condições socioeconômicas para garantir essa vivência, maiores serão as chances de aprenderem a controlar o próprio corpo, a socializarem e a reagirem (sem pânico, mas com cuidado) às sensações provocadas pela água em contato com o corpo.

Nosso objetivo geral envolve: apresentar as informações acadêmico-científicas, publicizadas através de artigos, sobre a natação e o seu impacto no desenvolvimento das crianças. Os objetivos específicos consistem em: identificar as autoras e os autores, os temas de interesse e as finalidades das pesquisas que encontrarmos; refletir sobre o que informam as pesquisas a respeito da natação e de suas possíveis contribuições para o desenvolvimento das crianças; apontar algumas estratégias didático-pedagógicas que vão da apresentação dos nados até a prevenção de afogamentos.

Por fim, para a realização desse trabalho de conclusão de curso, a abordagem será qualitativa que, como sugerido por Maria Cecília de Souza Minayo (1994, p.21), é composta pelo “universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”, podendo gerar o contato com uma “riqueza de informações” sobre o tema de interesse da pesquisa e um “aprofundamento e fidedignidade interpretativa” caso saibamos como orientar nossos olhares para os artigos científicos sobre a natação.

## **2 AS ORIGENS DA NATAÇÃO, A LUDICIDADE E OS AVANÇOS DOS MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO**

A natação é considerada uma das atividades mais antigas da humanidade, pois sempre houve a necessidade de se deslocar no meio aquático, por questões de sobrevivência. Existem relatos de existência da natação desde a pré-história, podendo ser observadas em pinturas rupestres com cerca de 9.000 a.C., se tornando talvez um dos registros mais antigos da natação. As amostras mais antigas 9000 a.C., encontradas em pinturas, murais, vasos, mosaicos e mesmo em um selo de barro descoberto no antigo Egito. Do ponto de vista histórico, então, é possível afirmar as origens da natação se confundem com a da própria humanidade (DAMASCENO, 2012, p. 8).

Na antiguidade em especial, os povos que viviam rodeados por água, tiveram a necessidade de aprimorar suas capacidades de sobrevivência na água a fim de conseguirem desenvolver suas atividades neste meio. Já na Grécia antiga quem não soubesse ler e nadar era caracterizado como um cidadão com uma “educação insuficiente”, como bem assegura Damasceno (2012). De forma concisa, dizia Platão em sua lei: “Cidadão educado é aquele que sabe ler e nadar”. Damasceno (2012) também nos relata que em Roma a questão do nadar também era de suma relevância, praticada desde a infância, e era relacionada com uma educação de forma integral.

Deste modo, somente no período do Renascimento é que surgem as primeiras obras sobre a natação, no entanto, somente em meados do século XVIII que começou a surgir publicações sobre a denominada até em tão “arte de nadar”. Na época atual tem sido cada vez maior o número de pessoas procurando a natação, devido as indicações médicas, que entendem os diversos benefícios de sua prática. Benda (1999) nos certifica que são vários os benefícios proporcionados pela natação, desde melhoras fisiológicas quanto motoras.

Pode-se dizer que a assiduidade da criança na natação contribui para o seu desenvolvimento, atribuindo a elas bem-estar, autoestima e a manutenção de um corpo e mente saudável. a natação é uma atividade que trabalha tanto o sistema musculoesquelético quanto os sistemas cardiovasculares e respiratório. Desde modo, para muitos ela se caracteriza como uma atividade mais completa quanto comparada a outras modalidades esportivas (COSTA, 2010, p.19). Muitas pessoas acreditam que o nadar e a natação tem o mesmo significado, mas na verdade elas diferem uma da outra. Desse modo seus conceitos podem ser descritos por Costa: [...] pode-se conceituar Nadar e Natação.

O nadar será adotado como uma habilidade motora que requer: manter-se na superfície da água e deslocar-se na direção desejada; dominar um conjunto de habilidades que possibilitem o deslocamento autônomo, independente, seguro e prazeroso no meio líquido. Já a natação é entendida como uma habilidade motora: com tipificação esportiva, cujas formas de movimento estão sujeitas a rigorosos critérios mecânicos, condicionados a um conjunto de regras definidas internacionalmente (COSTA, 2010, p.156).

Neste sentido, é necessário oportunizar que as crianças sejam estimuladas de diferentes maneiras em cada fase de seu desenvolvimento, considerando ainda que as atividades devem ser direcionadas de modo a incluí-las em suas diferenças. Respeitar o tempo de amadurecimento e deixar que a aquisição de diferentes habilidades ocorra no momento adequado é uma forma de despertar o interesse, o entusiasmo e o sucesso da criança, sendo o ambiente escolar e demais espaços em que há acesso ao ensino-aprendizagem, como nas aulas de práticas aquáticas, os mais propícios para tais ações (SILVA, 2019).

Acredita-se que mais do que apenas pensar atividades pedagógicas interessantes e desenvolvê-las em aula, deve-se sim, pensar-se nos objetivos e planejá-las com intenção de alcançá-las dentro de uma proposta motora eficaz ao crescimento e desenvolvimento infantil. A educação física deve vir de encontro às necessidades básicas da criança durante a educação infantil, justificando-se e propondo-se de uma parceria pedagógica de responsabilidade com o ambiente de ensino, com o intuito de oportunizar o desenvolvimento de habilidades e aprendizagens motoras fundamentais à formação e adaptação das crianças na sociedade em que estão inseridas, formando cidadãos críticos, responsáveis e com atitudes desenvolvidas, também, por meios dos diferentes conteúdos da cultura corporal de movimento.

Ainda, a aprendizagem motora, pode contribuir eficientemente no desenvolvimento cognitivo, intelectual e emocional das crianças mantendo-as ativas, socializadas e com saúde. A ludicidade e a psicomotricidade são elementos fundamentais para que o público infantil consiga assimilar a tarefa e realizá-la sem frustrações, sempre havendo erro na execução, porém, gerando mais diversão do que a técnica propriamente dita, assim, corrigindo o erro de forma disfarçada para que haja realização de determinada tarefa e a aquisição de novos movimentos, despertando-se na criança o prazer de fazer aula. Porém, sabe-se, que há uma escassez de escolas que aplicam o conteúdo de natação na educação infantil, principalmente, escolas públicas.

A título de exemplo, a psicomotricidade trabalhada no contexto escolar, assim como através das práticas aquáticas, é uma facilitadora na aprendizagem das crianças, no entanto, para que isso aconteça, é importante que os professores planejem, estejam atentos e

acompanhem as etapas corporais, afetivas e cognitivas do desenvolvimento da criança (RAMOS e FERNANDES, 2011). O papel dos professores é fundamental para estimular, oportunizar e incentivar que as crianças aprendam no ato de brincar, independente do ambiente em que elas estejam interagindo. A ação do brincar pode parecer simples e sem significado para algumas pessoas, mas o brincar é fundamental para o desenvolvimento e, em se tratando do ambiente aquático, se apresenta como uma grande ferramenta de ensino.

Em se tratando da natação infantil, algumas propostas pedagógicas sugerem o uso da brincadeira num processo que antecede o ato de nadar e que colabora para sua adaptação ao ambiente aquático. É mais produtivo que os professores desenvolvam aulas criativas, com ênfase em brincadeiras que requeiram deslocamentos e a flutuação, focando o mínimo no detalhamento técnico de cada um dos nados, principalmente quando o público são as crianças (LIMA, 2006). Isso quer dizer que as aulas devem ser direcionadas, porém, as informações devem estar dentro alcance de cada uma das crianças, respeitando suas potencialidades e limitações, mas buscando sempre a ampliação da variedade de repertório motor.

A maioria das crianças que praticam natação são matriculadas em clubes e/ou escolas de natação particulares. Assim, podemos constatar que essas crianças são mais beneficiadas do que as demais que não apresentam condições financeiras para participarem dessa prática corporal tão importante para o ser humano em diversos aspectos, sobretudo quando as vivências e aprendizados auxiliam na prevenção de afogamentos.



### 3 MÉTODO E MATERIAIS

Para a elaboração do trabalho, serão consultados artigos científicos da área da Educação Física no repositório SciELO, que tenham sido publicados entre os anos de 2016 e 2020 e que abordem os resultados da natação para o desenvolvimento das crianças. A pesquisa que iremos realizar é do tipo exploratória e descritiva, orientando-nos por meio do mapeamento e apresentação das informações dos artigos recuperados, assim, as analisaremos e confrontaremos com a literatura já produzida a respeito no campo da Educação Física (SEVERINO, 2013).

Para o tratamento dos utilizamos a técnica de análise de conteúdo, que segundo Bardin (1977, p. 31 apud Tsukamoto; Nunomura, 2005), é “um conjunto de técnicas de análise das comunicações”, que exige de nós que codifiquemos os dados, os classifiquemos e categorizemos. A partir desta técnica é possível realizar uma análise sobre as mensagens que emergem do conteúdo referente ao materiais textuais que mapeamos para a pesquisa. Assim, processaremos o tratamento das informações em três momentos (TSUKAMOTO; NUNOMURA, 2005, p. 166).

Em primeiro lugar, o momento da *pré-análise*, que constitui a organização física dos dados (no caso, mapeamento e organização dos artigos), leitura dos textos para que emerjam as primeiras impressões e orientações. Em segundo, *a exploração do material*, a fim de que pudéssemos codificar os dados, estabelecer as categorias temáticas. Destacamos ainda que para chegarmos a uma categoria foi crucial estabelecermos as unidades de registros que para Bardin (1977, p. 104 apud Tsukamoto; Nunomura, 2005) “corresponde ao segmento do conteúdo a considerar como unidade de base visando à categorização e à contagem da frequência” com que determinadas informações surgem nos textos. Ademais, ainda identificamos as unidades de contexto que são os segmentos do texto ou da mensagem que refletem o significado das unidades de registro (TSUKAMOTO; NUNOMURA, 2005, p. 166). Finalmente, *a interpretação referencial* que visa a reflexão sobre os dados e confronto deles com a literatura.

A seguir apresentamos a tabela 1 onde destacamos as categorias temáticas, o título dos artigos, os anos de publicação, os autores, os resumos e as palavras-chave que os identificam.



**Tabela 1** Apresentação dos artigos que foram mapeados no repositório *SciELO*

<b>CATEGORIAS TEMÁTICAS</b>	<i>PERCEPÇÃO DOS PAIS</i>	<i>BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO</i>	<i>EXPERIÊNCIA MOTORA</i>	<i>BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO</i>	<i>EXPERIÊNCIA MOTORA</i>
<b>Título do artigo</b>	Natação infantil: efeitos na fase do desenvolvimento motor: uma percepção dos pais	Natação e o desenvolvimento em crianças de dois a seis anos de idade	A influência da natação no desenvolvimento dos aspectos psicomotores em crianças da Educação Infantil	Benefícios da natação para o desenvolvimento da criança	Pedagogia da natação: análise das atividades realizadas em aulas para crianças
<b>Ano de publicação</b>	2020	□	2016	2019	2019
<b>Autores</b>	Welyngton Fernando Alves; Kátia Ribeiro da Silva; João Paulo Saturno Gonçalves; Giselle Martins da Silva	Bruno Ribeiro Machado; Roberto Ruffeil	Raphaella Khareniny Fernandes de Melo Borges; Rosana Mendes Maciel	Tiago de Souza Silva	Júlia Mello Fiori; Flávio Antônio de Souza; Luísa Beatriz Trevisan Teixeira; Rossane Trindade Wizer
	O presente estudo buscou identificar os	A natação é um dos esportes mais	A natação aplicada de maneira lúdica aplica	A natação hoje é considerada um dos	Considerando a importância da diversidade

<p><b>Resumo</b></p>	<p>benefícios da natação para o desenvolvimento motor infantil. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo de cunho quali-quantitativo, com recorte transversal, onde inicialmente foi feito um apanhado bibliográfico sobre a temática em questão, com finalidade de dar subsídio metodológico para a pesquisa, em seguida aplicado um questionário junto aos pais de crianças de 3 a 7 anos praticantes de natação no sentido de que se perceberam mudanças no sistema motor dos filhos. A maioria dos pais disseram que houve melhora na coordenação motora</p>	<p>praticados no planeta, sua procura é cada vez maior independentemente da idade. Através de uma vivência com a natação infantil, foi observada a dificuldade de algumas crianças em adaptar-se a esse novo estímulo com a água, assim como a dificuldade de socialização com outras crianças da mesma faixa etária e do sexo oposto. Este trabalho objetiva mostrar a importância da natação no desenvolvimento de crianças de dois a seis anos de idade. Este artigo foi realizado a partir de pesquisas bibliográficas em livros e artigos científicos relacionados com o assunto em questão. A partir do estudo realizado, juntamente com a experiência nesta área, tornou-se possível observar e constatar a importância deste</p>	<p>ativas possibilidades para que os seus praticantes desenvolvam habilidades motoras. Isto porque, dentro da água é possível vivenciar situações desafiadoras que desenvolvem melhor capacidades físicas e habilidades motoras. A natação é importante para o desenvolvimento motor por auxiliar a melhora da capacidade física e habilidades dos praticantes, ajudando ainda a desenvolver a coordenação de membros superiores e inferiores, agilidade, equilíbrio e lateralidade possibilitando melhora no processo de aprendizagem. Para os profissionais da educação a natação é a atividade mais completa por ter uma quantidade menor de restrições e por ser um esporte de grande valor para o desenvolvimento físico e para o amadurecimento</p>	<p>esportes que mais traz benefícios a saúde não só das crianças, mas também em todas as outras faixas etárias, pois o auxilia na prevenção de doenças cardiorrespiratórias, problemas posturais entre outros. O objetivo deste trabalho é analisar os benefícios da natação para desenvolvimento da criança. Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa, onde os dados foram coletados de artigos publicados de 2007 a 2017 na língua portuguesa, nas bases de dados da LILACS, MEDLINE e SciELO. Após análise dos artigos, obteve-se como resultado que a prática da natação traz vários benefícios como contribuição para aprendizagem organizada, coordenação motora, desenvolvimento, oferece descontração e</p>	<p>de experiências motoras aquáticas para a melhor relação do indivíduo com o ambiente, o presente estudo teve como objetivo analisar as atividades realizadas na iniciação de crianças à natação. Ao longo deste estudo foram identificadas e analisadas as atividades propostas por professores em 36 aulas, observadas de modo sistemático. Dentre os resultados, das 36 aulas de 8 professores, 33 continham atividades de técnicas de nado, em um total de 86 exercícios somados e realizados 134 vezes. Conclui-se que há a necessidade de se repensar a pedagogia da natação, pois a predominância no cenário atual é o ensino técnico dos quatro estilos competitivos antes mesmo do indivíduo se tornar independente e demonstrar competência no meio aquático.</p>
----------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>geral dos filhos e com</p> <p>isso, podemos concluir que a natação proporciona evolução no aspecto motor das crianças nessa fase de desenvolvimento.</p>	<p>esporte no crescimento e desenvolvimento infantil.</p>	<p>corporal. O objetivo deste estudo foi apresentar os benefícios da natação trabalhando em conjunto com psicomotricidade, uma vez que os elementos psicomotores na natação auxiliam nos resultados da aprendizagem. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica que visou apresentar a realidade da prática da natação e a sua contribuição para o desenvolvimento da psicomotricidade</p>	<p>ludicidade, e nos aspectos físico, traz mais facilidade para realiza, com benefícios no sistema respiratório e cardiovascular, recuperando e prevenindo doenças; nos aspectos psicológicos eleva a auto estima, diminuindo o stress, disposição para demais atividades, no aspecto social melhora a relação interpessoal e aumento dos círculos de amizade, compartilhando experiências e ideias e os pais/responsáveis buscaram a natação para que as crianças aumentassem seus círculos de amizades, para a prevenção das doenças e aumento da saúde e ajuda na socialização das criança. Diante disso, concluiu-se que é de grande importância a prática da natação para as crianças e que os benefícios advindos com a prática</p>	
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

				sistemática da mesma são de grande valia para o desenvolvimento integral deles, contribuindo também para uma melhor qualidade de vida dos pequenos praticantes.	
<b>Palavras-chave</b>	Natação; Desenvolvimento motor; Crianças.	Natação; Crianças; Desenvolvimento	Natação; Psicomotricidade; Desenvolvimento	Desenvolvimento Infantil; Natação; Benefícios	Desenvolvimento infantil; Aprendizagem; Natação; Processo de ensino-aprendizagem

Fonte: própria (2022)

#### **4 A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO SOBRE NATAÇÃO PARA CRIANÇAS E DESENVOLVIMENTO: *ANÁLISE DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS***

Esta pesquisa foi analisando pelos 5 artigos. No primeiro artigo foi analisada a percepção dos pais. Nesse sentido, observamos que a produção tende a reforçar que “a natação infantil contribui de forma significativa para o processo evolutivo psicomorfológico da criança, sendo uma ferramenta fundamental e indispensável para a sua psicomotricidade e para formar sua personalidade”. Segundo os autores, os pais das crianças, nas faixas etárias de 3 a 7 anos, “perceberam mudanças no sistema motor dos filhos”, considerando-as positivas.

Por se tratar de um artigo que enquadramos na categoria *percepção dos pais*, destacamos ainda as seguintes respostas: “A maioria dos pais disseram que houve melhora na coordenação motora dos filhos”; “os pais não perceberam em seus filhos melhora no aspecto comportamental, porém na vida escolar houve avanço e, acreditam que a prática da atividade física, como um todo, melhora o rendimento no ambiente escolar”. Com isso, podemos concluir que a natação proporciona evolução das habilidades motoras das crianças e junto com a psicomotricidade e o trabalho lúdico, tornassem elementos fundamentais para o desenvolvimento, propiciando “o domínio progressivo do corpo, a formação de base da inteligência, a comunicação entre a criança e o professor” (ALVES ET AL., 2020).

O segundo e quarto artigos são pesquisas que categorizamos como *benefícios da natação*. Ambos os trabalhos buscaram “compreender os benefícios da natação no aspecto psicomotor de crianças” e destacaram ainda que foi “possível inferir que a prática da natação proporciona melhora na qualidade de vida de seus praticantes, melhorando o rendimento escolar e auxiliando no desenvolvimento motor, com melhoras na motricidade global e na estrutura temporal de seus praticantes” (MACHADO; RUFFEIL, s/d; SILVA, 2019).

Diante disso, destacamos que as pesquisas foram satisfatórias, revelando que a natação impacta na saúde das crianças e segundo Machado e Ruffeil (s/d) e Silva (2019)

1- Estimula o desenvolvimento psicomotor; 2-Melhora as capacidades físicas das crianças; 3-Auxilia no controle da respiração; 4-Aumenta a resistência imunológica do organismo; 5-Auxilia na prevenção e combate da obesidade; 6-Desenvolve habilidades e conhecimentos das crianças para prevenção de afogamentos ((MACHADO; RUFFEIL, s/d; SILVA, 2019).

Após analisarmos o terceiro e quinto artigos, decidimos categorizá-los como *experiências motoras*, pois, eles fazem uma forte ligação entre o ensino e as vivências na natação para a ampliação do repertório motor das crianças. Segundo os autores a natação propicia várias vivências e estímulos em ambiente aquático “para que os seus praticantes desenvolvam habilidades motoras” (BORGES; MACIEL, 2016; FIORI ET AL., 2019). Isto porque, “dentro da água é possível vivenciar situações desafiadoras que desenvolvem melhor as capacidades físicas, como força e resistência, e as habilidades motoras”.

Para Borges, Maciel (2016) e Fiori et al. (2019), “a natação ajuda a desenvolver a coordenação de membros superiores e inferiores, agilidade, equilíbrio e lateralidade possibilitando melhora no processo de aprendizagem”. Por fim, consideramos ser importante salientar que os profissionais da educação física podem atuar profissionalmente nas práticas aquáticas e apresentarem a natação como uma atividade muito completa e com menos restrições para diversas pessoas, sendo ainda considerada um esporte de grande valor e uma prática que auxilia o desenvolvimento físico, promove a socialização e auxilia o processo de amadurecimento corporal.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A natação é um dos esportes mais praticados no planeta, sua procura é cada vez maior independentemente da idade. Através de uma vivência com a natação infantil, foi observado nos artigos científicos analisados que as crianças se adaptam com facilidade ao novo estímulo com a água e apresentam pouca dificuldade de socialização com outras crianças da mesma faixa etária ou do sexo oposto. Um dos artigos informou que os pais também identificam a natação como promotora de desenvolvimento.

A criança não nasce com a capacidade de saber fazer, mas com condições necessárias para poder fazer, ela nasce com o potencial para aprender a fazer. A natação é praticada por quatro motivos: saúde, produzindo efeitos benéficos no físico e na mente; lazer, oportunizando satisfações emocionais; necessidade de sobrevivência ou reabilitação e; como esporte, buscando performance e resultados.

A Natação tem quatro estilos conhecidos e praticados atualmente, são eles: *Crawl*, *costas*, *peito* e *borboleta*. Cada estilo tem seus significados e foram aprofundados e aperfeiçoados em forma técnica ao passar do tempo, sempre com intuito de proporcionar melhoria no desempenho de seus praticantes. A prática vem como estratégia para ajudar na construção de um alicerce para a criança, no ponto de vista moral, afetivo, psicológico e motor.

Por fim, os artigos destacaram que na natação, a criança pode experimentar os movimentos novos que aprende sem traumas das quedas com machucado como ocorre no ambiente terrestre. Foi observado pelos autores que a natação é importante para a formação da personalidade e da inteligência, pois com os colegas na piscina, aprendem que cada um tem sua vez e que todos são importantes, além de estimular a sociabilidade.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Gracielle Santiago. Estratégias motivacionais: possibilidades de inclusão do lúdico no processo de ensino-aprendizagem da natação. 2007. 64 f. **Monografia** (Curso de Educação Física) – Departamento de Educação Física da Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru, 2007.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BONACELLI, Maria Cecília Lieth Machado. A natação no deslizar aquático da corporeidade. 2004. 165 f. **Tese** (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.
- CATTEAU, R.; GAROFF, G. **O ensino da natação**. 3. ed. São Paulo: Manole, 1988.
- COLL, C.; VALLS, E. A aprendizagem e o ensino de procedimentos. In: COLL, C.; POZO, J. I.; SARABIA, B.; VALL, E. (Org.). **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- CORNÉLIO, M. A. E. Natação infantil: a importância do lúdico no processo de aprendizagem. Trabalho de conclusão de curso (**Monografia**) - Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 1999.
- FERNANDES, Josiane Regina Pejon; LOBO DA COSTA, Paula Hentschel. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 20, n. 1, p. 5-14, jan./mar. 2006.
- Federation Internationale de Natatio Amateur. **FINA**. *Swimming Rules*, 2013/2017.
- FREIRE, Marília. Afetividade nas aulas de natação: mediação do professor. Revista digital **Efdeportes.com**: Buenos Aires v. 10, n. 94, mar. 2006.
- FREIRE, Marília; SCHWARTZ, Gisele Maria. **Atividades lúdicas em meio líquido: aderência e motivação à prática regular de atividades físicas**. Laboratório de Estudos do Lazer Departamento de Educação Física Instituto de Biociências, UNESP – Campus de Rio Claro, 2005.
- FREUDENHEIM, A. M; GAMA, R. I. B.; CARRACEDO, V. A. Fundamentos para a elaboração de programas de ensino do nadar para crianças. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 2, n. 2, p. 61-69, 2003.

GALDI, Enore Helena Gemente. **Aprender a nadar com a extensão universitária**/Enore Helena Gemente Galdi, Agnaldo Gonçalves, Roberto Vilarta et al. – Campinas, SP: IPES Editorial, 2004.

GALLAHUE, David L. Conceitos para maximizar o desenvolvimento da habilidade de movimento especializado. **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá, v. 16, n. 2, p. 197-202, 2. sem. 2005.

GALLAHUE, David L; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2. Ed. São Paulo: Phorte Editora, 2003.

GRECO, P. J. O ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes coletivos: uma análise inter e transdisciplinar. In: GARCIA, E.S.; LEMOS, K.L.M. (Eds.). **Temas atuais VII em educação física e esportes**. Belo Horizonte: Health, 2002. p.53-78

GRECO, Pablo Juan; BENDA, Rodolfo Novellino. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

HAYWOOD, K.M.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. ed. 5. Porto Alegre: Artme, 2010.

KERBEJ, Francisco Carlos. **Natação: algo mais que 4 nados**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2002.

LIMA, E. L. **Jogos e brincadeiras aquáticas com materiais alternativos**. São Paulo: Fontoura, 2000.

LIMA, Willian Urizzi. **Ensinando Natação**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2006.

LOBO DA COSTA, Paula Hentschel. Pedagogia da natação: uma revisão sistemática preliminar. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. v. 9, p. 50-54. 2010.

LOTUFO, J.N. **Ensinando a nadar**. 8.ed. São Paulo: Brasipal, 1980.

MACHADO, David C. **Natação: iniciação ao treinamento**. São Paulo, SP: EPU, 2006.

MAGLISCHO, Ernest W. **Nadando ainda mais rápido**. São Paulo, SP: Manole, 1999.

MANOEL, Edison de Jesus. Desenvolvimento motor: implicações para a educação física escolar. **Revista Paulista de Educação Física**: São Paulo, v. 8, n. 1, p. 82-97, jan./jun. 1994.

TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz; NUNOMURA, Myrian. Iniciação esportiva e infância: um olhar sobre a ginástica artística. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, vol. 26, núm. 3, maio, 2005, pp. 159-176 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte Curitiba, Brasil.